

FICHA DE SÍTIO | ACHADO | EQUIPAMENTO

Autor / Data

Isabel de Luna / 2019-12-20

Identificação do Local / Designação

Capela de São Julião

Concelho e Freguesia

Torres Vedras / Carvoeira e Carmões

Morada / Localização georreferenciada

Rua da Capela, Serra de São Julião / 39.092385, -9.169638

Código Nacional de Sítio (quando aplicável)

CNS 16852

Tipo de Sítio / Achado

Inscrições / Necrópole

Cronologia (de época Romana)

Romano (séculos I-II d.C.)

Intervenções Arqueológicas (quando aplicável)

Descrição

Desde meados do século XVII que está registada a existência de epígrafes romanas na capela da Serra de São Julião, uma das quais reaproveitada como pedra de altar. Dois séculos mais tarde, esta placa monumental – dedicada à memória do edil Quinto Cecílio Ceciliano e do seu filho Marco Cecílio Avito – estava colocada na Quinta de A-da-Rainha. É possível que uma outra epígrafe funerária, dedicada a Terência Stacte, aplicada na mesma quinta, tivesse a mesma proveniência.

Uma outra estela funerária, celebrando Mascelio Severo, estava aplicada, juntamente com um fragmento de ara, na fachada poente da ermida, a qual foi ocultada, há algumas décadas, pela construção de uma capela mortuária. Na fachada sul ainda se encontra uma epígrafe funerária, dedicada a Labéria Avita.

No adro foi também identificado o fragmento de uma cupa e, no muro que o delimita, encontra-se ainda embutido o que resta de um sarcófago “bisomo” de calcário lioz – com 1,96 m X 0,55 m X 0,48 m –, que a tradição local designava por “a casinha de S. Julião”. Mutilado em meados do século XX, mantém apenas uma das faces longitudinais.

Junto à capela foi ainda identificado um estrato arqueológico com vestígios que parecem corresponder a sepulturas, pelo que é provável que os monumentos epigráficos sejam provenientes da área envolvente, onde se poderá ter localizado a zona sepulcral de uma *villa* romana já identificada (Ameixoeira), situada a poucas centenas de metros do local.

Bibliografia (relativa a contextos Romanos)

Belo, A. R. (1952) – Nótulas sobre arqueologia de Torres Vedras e seu termo. *Badaladas*. Torres Vedras: Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro e Santiago. 48-51: II-V, 15-02-1952 – 01-04-1952, p. 2.

Cardoso, G.; Encarnação, J.; Luna, I. (2001) – Inscrição funerária da Serra de S. Julião (Conventus Scallabitanus). *Ficheiro Epigráfico*. Coimbra: Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. 68, n.º 306.

Leal, J. A. G.; Vasconcelos, J. E. C. F. (1862) – [Notas de rodapé]. In Torres, M. A. M. – *Descrição histórica e económica da villa e termo de Torres-Vedras: parte histórica*. Coimbra: Imprensa da Universidade. 2.ª ed., pp. 16-18, 24 e 95.

Mantas, V. G. (1982) – *Inscrições romanas do Museu Municipal de Torres Vedras*. Conimbriga. Coimbra: Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. XXI, pp. 71-78.

Mantas, V. G. (2000) – A rede viária romana e medieval da região de Torres Vedras. *Turres Veteras*. Torres Vedras: Câmara Municipal de Torres Vedras - Instituto Alexandre Herculano. I, p. 12.

Mantas, V. G. (2018) – Romanos e bárbaros na região de Torres Vedras. In Silva, C. G., coord. – *Torres Vedras: Nova História Local* (Turres Veteras; XX). Torres Vedras: Edições Colibri - Câmara Municipal de Torres Vedras - Instituto Alexandre Herculano, p. 15.

Imagens



Fig. 1 - Capela de São Julião, Serra de São Julião (André Baptista/CMTV).



Fig. 2 - Fragmento de sarcófago de pedra (vista interior), Capela de São Julião (Isabel Luna/MMLT).



Fig. 3 - Fragmento de sarcófago de pedra (vista exterior), Capela de São Julião (Isabel Luna/MMLT).

Nota: A menção dos direitos sobre as imagens serão da responsabilidade do autor da ficha.

Link (quando aplicável)

Visitável

Sim

Acesso (quando aplicável)

Rua da Capela, Serra de S. Julião

Acessibilidade (quando aplicável)

Horário de funcionamento (quando aplicável)

Permanente

Contactos (quando aplicável)

Local ou locais de exposição do espólio (quando aplicável)

Capela de São Julião
